

Jornal com circulação de segunda a sexta-feira, com as principais notícias da região



TIRAGEM
10.500
exemplares
Tem
versão digital

LINK
http://bit.ly/a_bramge_2706_bemparana
mpresso

Com crise, usuários de planos de saúde migram para o SUS

Sistema público de saúde de Curitiba recebe cerca de 9 mil novos cadastros por mês desde 2015

Rodolfo Luis Kowalski —

Na esteira da debandada de usuários do sistema complementar de saúde — somente na Capital os planos perderam mais de 45 mil clientes entre março de 2015 e março de 2017 —, Curitiba registrou em dois anos (de junho de 2015 a junho deste ano) 215.344 novos cadastros na Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Isso significa que, nos últimos 24 meses, o sistema público de saúde da Capital recebeu uma média de 9 mil novos cadastros mensais. “Notamos que a demanda aumentou e porque muitas pessoas que tinham plano de saúde migraram por questões financeiras e procuraram o sistema público de saúde”, afirma Tânia Pires, diretora do Departamento de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura de Curitiba. Mas não é somente este aspecto.

“Há muitos serviços que nós prestamos e que planos não prestam, como vacinas e pré-natal, especialmente de alto risco, que temos um fluxo muito bem organizado. Então às vezes a pessoa faz um pré-natal na rede privada e, quando percebe que é de alto risco,

vem para o sistema público”, comenta a diretora.

Porém, o efeito da crise nos últimos anos é visível na debandada da população para os planos particulares. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde (ANS), em dois anos 75.665 pessoas deixaram de ser beneficiários de planos de saúde no Paraná, um contingente equivalente à população de Cianorte, na região Noroeste do Estado. No Brasil, foi registrado um recuo de 2.531.626 usuários no período.

Somente em Curitiba, 47 mil pessoas deixaram de ser beneficiários de planos de saúde complementar desde 2015. Ou seja, a Capital sozinha, representa mais da metade do contingente que saiu dos planos particulares no Paraná.

Segundo Cadri Massuda, presidente da regional paranaense da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), com essa debandada de clientes dos planos de saúde, aumenta a demanda de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS). Com isso, haveria a necessidade de se incluir anualmente mais de 450 mil consultas, cerca de 1,1 milhão de exames e 7,6 mil internações. E isso somente no Paraná.

PLANOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

(dados de março de cada ano)

| Beneficiários Brasil | | Beneficiários Paraná | | Beneficiários Curitiba | |
|----------------------|------------|----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| 2017 | 47.606.341 | 2017 | 2.796.398 | 2017 | 988.126 |
| 2016 | 48.584.583 | 2016 | 2.842.851 | 2016 | 1.012.742 |
| 2015 | 50.137.967 | 2015 | 2.872.063 | 2015 | 1.034.666 |
| 2014 | 49.669.939 | 2014 | 2.796.506 | 2014 | 1.021.388 |
| 2013 | 47.938.938 | 2013 | 2.568.001 | 2013 | 928.312 |
| 2012 | 46.379.367 | 2012 | 2.510.272 | 2012 | 916.253 |
| 2011 | 45.539.694 | 2011 | 2.509.760 | 2011 | 964.034 |
| 2010 | 43.041.524 | 2010 | 2.333.999 | 2010 | 913.684 |

